



Relatório 3º trimestre de 2022

IPSEJ

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2022** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Jurú-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ.	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.	7
2.1	Julho 2022	7
2.2	Agosto 2022.....	7
2.3	Setembro 2022	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-MI.....	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
2.5.5	RISCO	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	23

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Julho 2022.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Agosto 2022.....	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Setembro de 2022	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2022.....	165
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial	12

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 3922/2010 e suas alterações**.

1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2021, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2022 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922/2010 e suas alterações.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Jurú – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,89% (quatro virgula oitenta nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,50% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

2.1 Julho 2022

Julho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 459.901,57	29,12%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.005.616,28	63,68%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 40.268,55	2,55%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 73.470,78	4,65%
Total			1.579.257,18	100%

Figura 2: Portfólio IPSEJ Julho 2022

2.2 Agosto 2022

Agosto				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 556.994,13	32,98%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.017.726,61	60,26%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 40.745,05	2,41%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 73.438,05	4,35%
Total			1.688.903,84	100%

Figura 3: Portfólio IPSEJ Agosto 2022

2.3 Setembro 2022

Setembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 478.458,49	29,49%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.028.777,29	63,42%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 41.190,25	2,54%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 73.826,92	4,55%
Total			1.622.252,95	100%

Figura 4: Portfólio IPSEJ setembro 2022

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil.

2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN e suas alterações, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN e suas alterações, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN e suas alterações.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 6.071.749.354,31 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRF-M1	1,09%	8,39%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2022, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,89% (quatro virgula oitenta e nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no terceiro trimestre de 2022 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,54%	0,54%	0,41%	0,95%
Fevereiro	1,01%	1,56%	0,82%	2,38%
Março	1,62%	3,20%	1,22%	4,42%
Abril	1,06%	4,29%	1,63%	5,92%
Mai	0,47%	4,78%	2,04%	6,82%
Junho	0,67%	5,49%	2,45%	7,94%
Julho	-0,68%	4,77%	2,85%	7,62%
Agosto	-0,36%	4,39%	3,26%	7,65%
Setembro	-0,29%	4,09%	3,67%	7,76%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	0,51%	0,51%
Fevereiro	0,84%	1,36%
Março	1,32%	2,68%
Abril	0,92%	3,60%
Mai	0,89%	4,49%
Junho	0,79%	5,27%
Julho	0,97%	6,24%
Agosto	1,11%	7,35%
Setembro	1,03%	8,38%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,95%	0,51%	54,33%
Fevereiro	1,42%	0,84%	59,43%
Março	2,03%	1,32%	65,15%
Abril	1,47%	0,92%	62,91%
Maiο	0,88%	0,89%	100,99%
Junho	1,08%	0,79%	72,91%
Julho	-0,27%	0,97%	-354,50%
Agosto	0,05%	1,11%	2342,87%
Setembro	0,12%	1,03%	876,97%

Figura 7: Meta alcançada

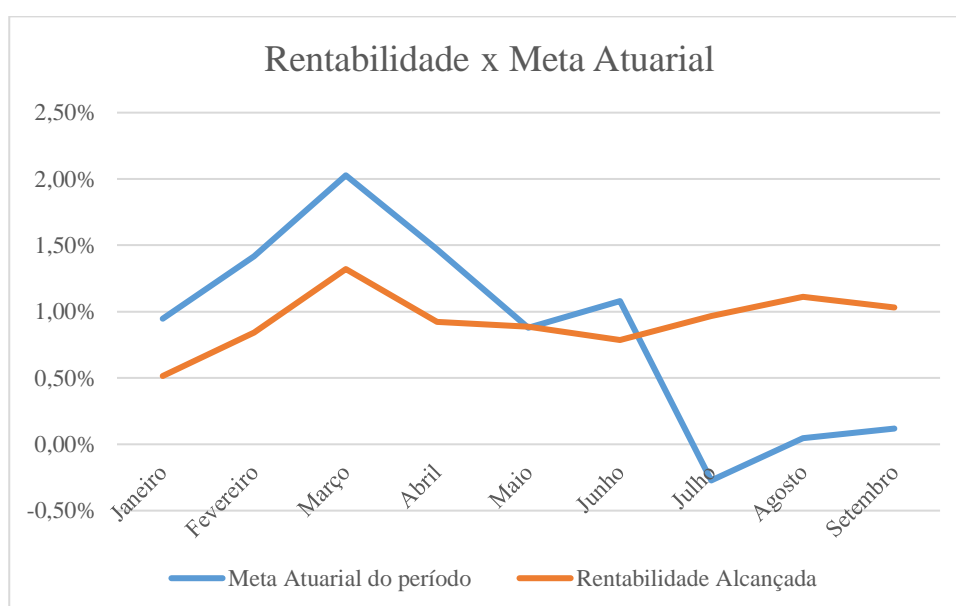


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ conseguiu bater sua meta referente ao terceiro trimestre de 2022 em todos os meses, muito disso devido aos índices negativos do IPCA apresentados e rendimentos da carteira, os rendimentos da carteira em R\$ mantiveram uniformes como no trimestre passado, vejamos os dados do trimestre:

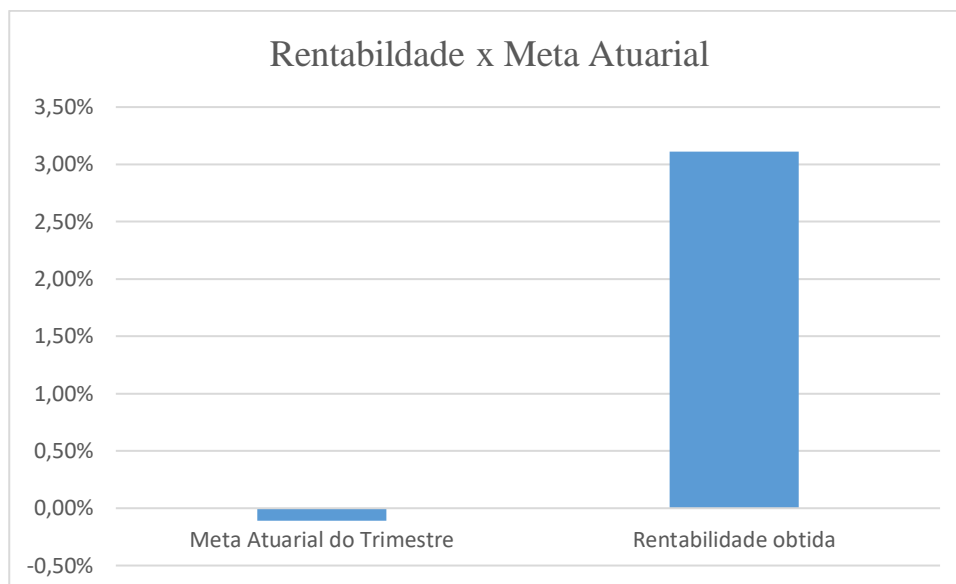


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	-0,11%
Rentabilidade obtida	3,11%
Deficit/Superavit	3,22%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2022, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,89 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2022 foi de -0,11% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,11%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2022, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 3,22%.

4 Rendimentos:

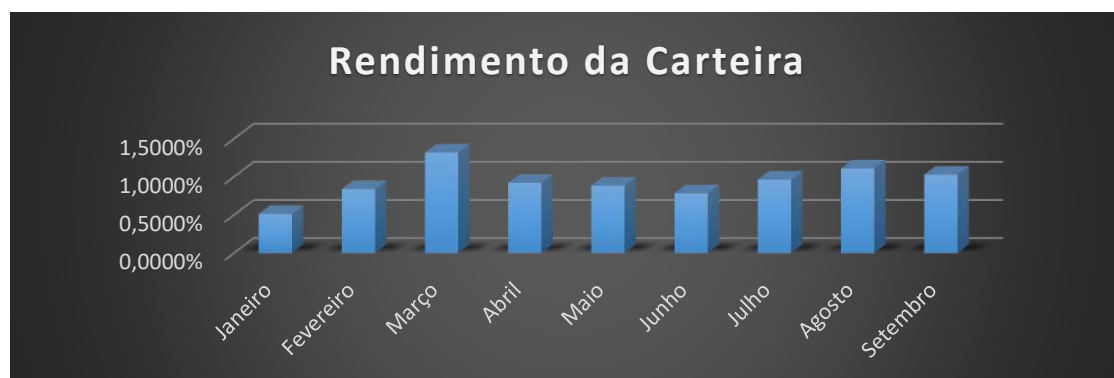
Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No terceiro trimestre de 2022 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam, em conjunto com os valores negativos do IPCA, em todos os meses do trimestre. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos no segundo trimestre do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,5148%
Fevereiro	0,8424%
Março	1,3209%
Abril	0,9232%
Maió	0,8862%
Junho	0,7856%
Julho	0,9660%
Agosto	1,1129%
Setembro	1,0304%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do terceiro trimestre, tendo rendimento superiores a 1,00%, tais números não podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no terceiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com poucas variações positivas no terceiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,51478%
Fevereiro	1,35718%
Março	2,67805%
Abril	3,60125%
Maio	4,48740%
Junho	5,27300%
Julho	6,23900%
Agosto	7,35186%
Setembro	8,38230%

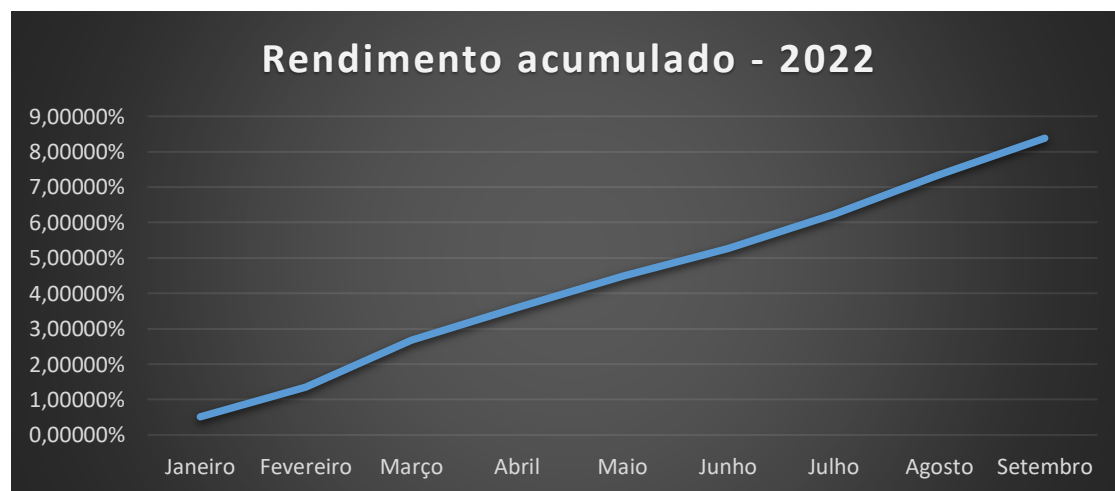


Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$6.792,34
Fevereiro	R\$8.940,16
Março	R\$12.023,23
Abril	R\$9.898,37
Maiο	R\$12.940,29
Junho	R\$12.904,33
Julho	R\$12.904,33
Agosto	R\$17.574,97
Setembro	R\$17.403,14
Total	R\$111.381,16

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, mudando o patamar dos rendimentos da carteira de investimentos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2022

5 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2022, grande parte desta dificuldade é devido aos efeitos provocados pela pandemia do coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, 2021 e 2022, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 21 de outubro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 5,60% em 2022, frente a 5,62% na semana anterior. Para 2023 a estimativa é de que gire em torno de 4,94%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos de baixo risco dentro de suas características. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste terceiro trimestre de 2022 o IPSEJ conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado, mesmo assim acreditamos que em 2022 muitos RPPS do Brasil poderão encontrar dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda se recupera economicamente da pandemia ao final do ano de 2021, com o “controle” da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Produto Interno Bruto (PIB) global retraiu -3,1% em 2020 em função da pandemia da covid-19, mas cresceu 6,1% em 2021. A média do crescimento da economia internacional foi de 1,5% no biênio 2020-21. É um valor bem abaixo da média da década passada. Portanto, esperava-se que houvesse continuidade da recuperação em 2022.

Mas com a invasão da Ucrânia pela Rússia a retomada não ocorreu como esperado gerando constantes revisões para baixo por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI). O crescimento do PIB é menor e a inflação é maior.

Segundo as projeções do relatório World Economic Outlook (WEO), do FMI, de outubro de 2021, o crescimento do PIB de 2022 seria de 4,9% no ano. Mas na atualização do WEO em janeiro de 2022 a projeção foi reduzida para 4,4% no ano.

As novas projeções do FMI, divulgadas no WEO de abril de 2022, indicavam um crescimento de 3,6% em 2022, porém a previsão foi revisada para baixo, de 3,6% para 3,2% segundo atualização do mês de julho, previsão mantida em relatório de outubro.

O grande surto da covid-19 no primeiro trimestre de 2022 contribuiu para a redução do ritmo das atividades econômicas globais. Mas foi a guerra na Ucrânia que desencadeou uma crise humanitária custosa e afetou toda a economia internacional. Assim, os danos econômicos do conflito militar têm contribuído para uma desaceleração significativa do crescimento global em 2022, enquanto aumenta a inflação. Os preços dos combustíveis e dos alimentos aumentaram rapidamente, atingindo com mais força as populações vulneráveis em países de baixa renda.

Haverá redução do ritmo também em 2023, sendo que o crescimento global deverá cair para cerca de 3,2% no médio prazo. Os aumentos nos preços das commodities induzidos pela guerra e as crescentes pressões sobre os preços levaram a projeções de inflação para 2022 de 5,7% nas economias avançadas e 8,7% nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento – 1,8 e 2,8 pontos percentuais acima do projetado em janeiro passado. Desta forma, são essenciais os esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, combater as mudanças climáticas e acabar com a pandemia, como mostra o atual relatório WEO do FMI. As opções de política econômica se tornaram mais difíceis, com margem de manobra limitada.

O estudo mostra que o crescimento é bem diferenciado entre as economias ricas (avançadas) e as economias de renda média e baixa (emergentes e em desenvolvimento). As economias avançadas devem crescer 2,4% em 2022, enquanto as economias em desenvolvimento devem crescer 3,6% em 2022.

Desta forma, o relatório do FMI mostra que as perspectivas econômicas globais pioraram significativamente no decorrer do ano de 2022. A deterioração da economia internacional ocorre, em grande parte por conta da invasão da Ucrânia pela Rússia –

causando uma trágica crise humanitária na Europa Oriental. Esta crise se desenrola quando a economia global estava avançando, mas ainda não havia se recuperado totalmente da pandemia da Covid-19.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem durar até 2023. Como resultado, a inflação está agora projetada para permanecer elevada por muito mais longo do que na previsão anterior, tanto nas economias emergentes, quanto nas em desenvolvimento.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais.

As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

A unidade do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Atlanta estima que haverá um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,45% no terceiro trimestre deste ano, na taxa anualizada, de acordo com o modelo “GDP Now”. A cifra está acima do avanço de 1,3% previsto em 1º de agosto.

Segundo a pesquisa da agência de classificação de risco, o prolongamento da invasão russa à Ucrânia e a escalada inflacionária em todo o mundo pesam sobre a perspectiva de crescimento da economia global.

A economia da China teve um forte início em 2022, registrando uma taxa de crescimento que superou as expectativas. Mas com o país enfrentando um aumento significativo dos índices de Covid-19 e com dezenas de cidades sob lockdown, os próximos meses podem representar mais desafios.

O produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 3,9% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, uma expressiva alta quando comparada com os 0,4% do segundo trimestre do ano.

Segundo o Relatório sobre a Situação Económica Mundial e Previsões de 2022 das Nações Unidas, o PIB agregado das economias dos Estados-membros da União Europeia cresceu 4,7% no ano passado, prevendo-se que em 2022 o número diminua para 3,9%.

O Banco Central Europeu (BCE) projeta que a economia da zona do euro entrará em um cenário de estagnação no final deste ano e no primeiro trimestre de 2023.

Segundo comunicado após decisão de subir juros em 75 pontos-base, a autoridade monetária elevou a previsão de crescimento do produto interno bruto (PIB) da região em 2022 de 2,8 a 3,1%, mas cortou as estimativas de 2023 (de 2,1% a 0,9%) e de 2024 (de 2,1% a 1,9%).

A taxa de inflação da zona do euro bateu um novo recorde histórico ao registrar 10% em ritmo anual em setembro, estimulada pelos preços da energia e dos alimentos. A variação do índice de preços ao consumidor alcançou 9,1% em agosto para os 19 países que utilizam a moeda única. O resultado de 10% registrado em setembro é o mais elevado da série histórica, iniciada em janeiro de 1997.

A crise energética, agravada de forma dramática pela guerra na Ucrânia, e seus efeitos para a segurança alimentar continuaram a pressionar os preços ao consumidor e a inflação persiste em alta.

De acordo com a Eurostat, em setembro o setor de energia registrou alta de 40,8%, enquanto no mês anterior o aumento no setor foi de 38,6%, principal vetor da inflação geral. O setor de alimentos (medido em conjunto com álcool e tabaco) registrou um reajuste de 11,8% em setembro, contra o avanço de 10,6% em agosto.

Das principais economias europeias, a Alemanha teve inflação de 10,9% em setembro, contra 6,2% na França, 9,5% na França e 9,3% na Espanha, de acordo com a Eurostat.

A agência de estatísticas também divulgou os dados do desemprego para agosto, com uma taxa de 6,6% na zona do euro, o mínimo histórico. O índice representa a menor taxa de desemprego no bloco na série histórica, iniciada em abril de 1998.

As pressões de preços são agora tão amplas que mesmo o núcleo da inflação, que elimina os custos voláteis de alimentos e combustíveis, está bem acima da meta de 2% do Banco Central Europeu, indicando que o forte aumento dos preços corre o risco de se enraizar.

O índice de inflação disparou a nível recorde mais uma vez, a mesma atingiu 10,1%, a mesma subiu para mais de 10% pela 2ª vez em 2022. A inflação de setembro foi impulsionada pelo aumento no preço dos alimentos e bebidas não alcoólicas, que subiram 14,6% nos últimos 12 meses.

Ainda vale atentar para o fato da nova troca de primeiro ministro em 45 dias, onde a primeira ministra renunciou ao cargo 45 dias após assumir o cargo.

O FMI melhorou novamente a projeção para crescimento do PIB do Brasil em 2022 de 1,7% para 2,8%.

A taxa de desemprego, por sua vez, encerrou o terceiro trimestre em 8,9%, melhor resultado para o período desde 2015. O número de empregos informais foi a maior da série histórica.

Quanto a inflação brasileira, a equipe econômica do governo reduziu a projeção para o IPCA, considerado a inflação oficial do país, em 5,60% em 2022. Para no ano que vem, a estimativa foi de 5,20% para 4,94%. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi alterada de 2,71% para 2,76% e 0,63% para o próximo ano e 1,8% em 2024. Atualmente o IPCA acumulado está girando em torno de 4,09% ao final do mês de setembro. O Brasil apresentou todo um trimestre de deflação, fato este que merece destaque.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa Selic, em 13,75% ao ano.

Em comunicado, o BC avaliou que o ambiente externo seguiu se deteriorando e que as pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de covid-19 na China e da guerra da Ucrânia. O Copom indicou que, para a próxima reunião, deverá manter o aperto monetário, o comitê nota que a crescente incerteza da atual conjuntura, aliada ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda a serem observados.

A ideia é que o avanço dos juros desestimule os gastos da população, já que ficará mais caro comprar algo, deste modo, a demanda diminui e os preços dos produtos também, o que reduz a inflação.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar no final de março 120.000 pontos, e cair posteriormente para 100.000 pontos, atualmente a mesma fechou setembro nos 110.000 pontos, especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 125.000 a 130.000 pontos ao final deste ano de

2022, claro que prevendo um cenário positivo, fator este que dependerá de uma melhora na situação do país frente a pandemia, mas cabe destacar que tal acontecimento não significa que todo o país está totalmente recuperado da pandemia, é quase que o contrário, significa que o país ainda precisa ter cautela com a economia visto que necessitará de tempo e estratégias para sanar os danos causados pela pandemia.

Em meio a tantas incertezas, a principal delas recai sobre o resultado das eleições presidenciais, o mercado aguarda ansiosamente pelo desfecho de uma das eleições mais acirradas da história.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Jurú – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução N° 3.922 de 2010 e suas alterações no terceiro trimestre de 2022.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2022 foi de -0,11% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,11%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2022, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 3,22%.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios fato este que nos motivam a buscar melhores empenhos e melhores dias em um futuro bem próximo.

6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: 5.BL3-X5M2-N2K5 - Documento válido até 25/02/2022 14:51:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.
*A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F 04-25 - Data da Revisão: 25/06/2019